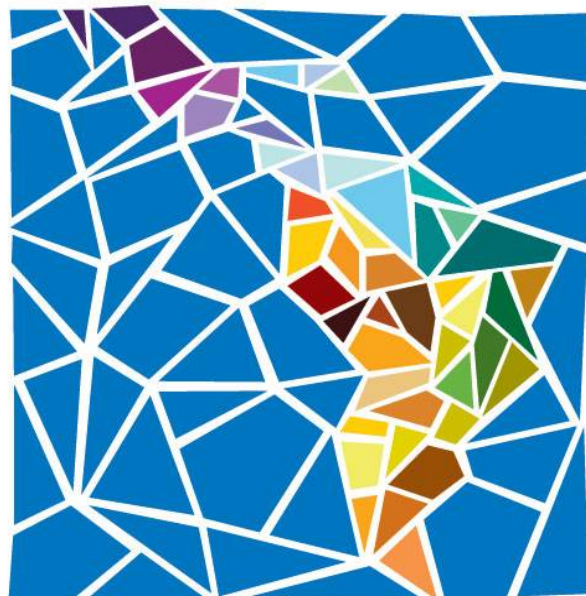




CASA DA
AMÉRICA LATINA
L I S B O A

RELATÓRIO E CONTAS
Exercício de 2019



Relatório e Contas 2019

ÍNDICE	pg
Relatório da Comissão Executiva	3
<u>Atividades Realizadas</u>	4
Atividades na Área Cultural	6
Atividades na Área Académica e Científica	11
Atividades na Área Económica e Empresarial	14
Atividades na Área Económica e Empresarial	20
Atividades na Área Administrativa e Eventos	22
Atividades na Área Financeira	23
<u>Situação Económico-Financeira</u>	25
I - Breves Considerações	26
II- Demonstrações Financeiras	
II.1- Balanço Individual	27
II.2- Demonstração Individual dos Resultados	28
II.3- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	29
III - Proposta de Aplicação de Resultados	43
<u>Elementos Complementares</u>	44
Certificação Legal de Contas	45
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	48

RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA

ATIVIDADES REALIZADAS em 2019

Pela primeira vez, o relatório de atividade da Casa da América Latina estará dividido em 5 capítulos, correspondentes às novas áreas criadas pela reestruturação administrativa que teve lugar em fevereiro de 2019. Assim serão apresentadas as seguintes áreas: Cultura, Economia e Empresas, Academia e Ciência, Administração e Eventos, Comunicação e, em anexo a esta síntese a área financeira, correspondendo ao seu trabalho durante o período em apreço.

No âmbito da actividade cultural regular, foram mantidas as acções relativas ao Dia Mundial da Poesia e à Mostra de Cinema da América Latina. Como tem vindo a ser feito desde há 9 anos, a Festa da Poesia teve lugar no Centro Cultural de Belém. À parceria com o CCB juntou-se a colaboração do Instituto Cervantes para apresentar um programa que consistiu no lançamento do livro “A Vida em Chamas” de Luis Alberto Cuenca, presente no evento, e a leitura de poemas latino-americanos, da sua preferência, por autores, músicos e jornalistas como Camané, Fernando Ribeiro, Ignacio Molini, Jaime Axel Ruiz Baudrihayé, Luís Represas, entre outros. A sessão terminou com uma conversa sobre a obra completa de Delmira Agustini (poeta uruguaia) e Roberto Stagnaro, cantautor uruguaio, cantou poemas por si musicados.

A Mostra de Cinema da América Latina fez dez anos, uma data comemorativa que apresentou 10 filmes representativos da busca de identidade, do sonho e do progresso latino-americano. Também se apresentou de novo no Cine Teatro Louletano, em Loulé, onde foram exibidos 6 filmes, apresentados em dezembro de 2018, em Lisboa.

No que toca ao cinema, a CAL teve ainda, em 2019, o Ciclo de Cuba no quadro das Comemorações do Centenário das Relações Diplomáticas entre Cuba e Portugal. Tratou-se de um ciclo de cinema de animação cubano com conferência para profissionais e um programa especial dedicado às crianças, no dia 1 de junho.

Na Casa das Galeotas estiveram patentes 3 exposições organizadas pela CAL uma de Roberto Santandreu com o título *O Estaleiro*. Exposição de fotografia dos estaleiros de Lai Chi Vun, captadas pelo artista chileno a residir em Portugal. Outra de Pascal Ruesch e Sara Maia intitulada *Linha Recta, Linha Curva* que juntou projetos e olhares de dois artistas sobre a cidade e a natureza. Pascal Ruesch, a viver em São Paulo, Brasil, representou o lado reto da cidade, e Sara Maia, portuguesa, inspirada pela selva colombiana, expôs o lado curvo. Por último Dalita Navarro *Viagem ao Coração de Barro* uma exposição de várias peças em barro e argila, usados pela artista colombiana para passar uma mensagem de carácter ambiental.

Na música, na dança e no teatro, foram apresentados um total de 13 espetáculos. No âmbito académico, a parceria entre a CAL, a Fundação Millenium bcp e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa saiu reforçada com a instituição da *Cátedra Casa da América Latina / Fundação Millennium bcp*, visando o aprofundamento das atividades de investigação clínica e epidemiológica em doenças tropicais, com ênfase na malária. Esta cátedra tem como investigador o Professor Marcelo Ferreira da Universidade de S. Paulo. O projeto deu origem à apresentação de dois relatórios sobre as atividades de investigação e uma apresentação pública do trabalho, na qual o bolsista deu conta do desenvolvimento da investigação, estando prevista uma nova apresentação pública para o final de 2020, ano em que este projeto termina.

A parceria com o Banco Santander / Totta continua a dar frutos e mais uma vez foi organizado e atribuído o Prémio Científico Mário Quartin Graça que conta já com 10 edições. A CAL conjuntamente com o CHAM-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de

Lisboa, organizaram uma jornada *Sor Juana Inés de la Cruz: a Décima Musa*, que contou com a participação de investigadores internacionais. A Embaixada do México e o Grupo Vila Galé apoiaram esta iniciativa.

A CAL colaborou ainda com o Projeto *Resistance* que é um projeto europeu iniciado em 2017, e que conta com a participação de 100 investigadores de 13 universidades europeias e latino americanas. O propósito é estudar as resistências e revoltas a partir de grupos discriminados entre os séculos século XVI e XIX e a comparação entre os mundos ultramarinos. A CAL apoiou este projeto promovendo contactos e participando em reuniões com as Embaixadas, com vista a solicitar o apoio para a divulgação do projeto junto do Governo dos países escolhidos. Desde Setembro o Projecto Resistance forneceu à CAL 12 biografias de resistentes que foram publicadas no jornal Expresso.

No campo das atividades de Economia e empresas o destaque vai para a visita de trabalho à Visabeira e ao Município de Anadia com os Embaixadores da América Latina. Nesta visita foram estabelecidos contatos com o complexo da Vista Alegre/Visabeira e com as empresas Pavigrés Cerâmicas, Esmaltina e Quinta das Bageiras.

Foi organizado um seminário *As indústrias de defesa de Portugal no contexto diplomático da América Latina* que se traduziu num encontro empresarial com Corpo Diplomático da América Latina e IDD - Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais como objetivo de incentivar a cooperação e apresentação das oportunidades de negócios, no âmbito da Economia de Defesa.

O Mercado da América Latina teve a sua 2ª edição no Mercado da Vila de Cascais e foi realizada a II Edição Feira Empreendedorismo Colômbia na Casa da América Latina evento destinado a dar a conhecer as diferentes iniciativas de empresários da comunidade colombiana residente em Portugal e promover os seus negócios e produtos.

Foi mantida ativa a participação em Feiras, sendo de assinalar, entre outras, a presença na *Bolsa de Turismo de Lisboa*, no *Portugal Exportador* bem como na *Websummit*, onde a CAL promoveu uma ação com a Startup Chile e a Agência DNA Cascais, organizada no lounge Women in Tech, na Websummit.

A equipa de comunicação da Casa da América Latina realizou, no ano de 2019, diversas atividades de divulgação, promoção e criação de conteúdos relacionados com os eventos das várias áreas da CAL. No que à divulgação à imprensa diz respeito, todas as atividades que a Casa da América Latina realizou foram comunicadas à imprensa escrita, radiofónica, televisiva e digital, sendo que algumas delas foram objeto de atenção específica da comunicação social como por exemplo a conversa entre o Primeiro-ministro António Costa e o escritor Juan Gabriel Vásquez.

A equipa de comunicação tem vindo a realizar retratos-vídeo de cidadãos latino-americanos a viver em Portugal, em parceria com as embaixadas nossas associadas. O México foi o primeiro país a colaborar com esta nossa iniciativa. Esses retratos-vídeo têm sido disponibilizados no *site* e redes sociais, ao ritmo de um por mês.

A Área Administrativa e de Eventos enquanto responsável pelas atividades administrativa, de logística, gestão do edifício e de eventos, tem como função planejar, gerir e avaliar as necessidades correntes dos recursos necessários ao funcionamento da CAL e geri-los da melhor forma com o objetivo de alcançar bons resultados. A atuação nestes domínios pautou-se pela necessidade de organizar e atualizar alguns procedimentos com vista à melhor rentabilidade e desempenho adequado nas áreas de atuação da CAL.

ATIVIDADES NA ÁREA CULTURAL

Artes

17 de janeiro a 1 de março – Casa da América Latina

Roberto Santandreu: *O Estaleiro*

Incursão Fotográfica à Ficção – Homenagem a Juan Onetti

Exposição de fotografia dos estaleiros de Lai Chi Vun, Macau, captadas pelo artista chileno a residir em Portugal.

27 de junho a 29 de agosto – Casa da América Latina

Pascal Ruesch, Sara Maia: *Linha Recta, Linha Curva*

Exposição que juntou projetos e olhares de dois artistas sobre a cidade e a natureza Pascal Ruesch, a viver em São Paulo, Brasil, representou o lado reto da cidade, e Sara Maia, portuguesa, inspirada pela selva colombiana, expôs o lado curvo.

4 a 11 de setembro – Casa da América Latina

Renato Velasco: *Ponto em Movimento*

O artista plástico e fotógrafo brasileiro apresentou uma exposição/instalação que uniu e explorou os nós e entre-cruzados de linhas coloridas, as suas tensões e distensões.

4 de Setembro a 4 de Outubro - Casa da América Latina

Dalita Navarro: *Viagem ao Coração de Barro*

Exposição de várias peças em barro e argila, usados pela artista colombiana para passar uma mensagem de carácter ambiental.

Cinema

24 a 27 de janeiro – Cine-Teatro Louletano

Mostra de Cinema da América Latina

Depois de Lisboa, a Mostra de Cinema da América Latina apresentou-se em Loulé onde exibiu seis filmes, apresentados em dezembro de 2018, no Cinema São Jorge.

27, 28, 31 de maio e 1 de junho – Casa da América Latina

Ciclo de Cuba | Comemorações do Centenário das Relações Diplomáticas entre Cuba e Portugal

Ciclo de cinema de animação cubano com conferência para profissionais e mostra de filmes, e um programa especial dedicado às crianças, no dia 1 de junho.

12 a 15 dezembro – Cinema São Jorge

Mostra de Cinema da América Latina

A Mostra de Cinema da América Latina fez dez anos, uma data comemorativa que apresentou dez filmes representativos da busca de identidade, do sonho e do progresso latino-americano.

Dança

8 de maio – Casa da América Latina

Milonga

Uma iniciativa do Tango na Rua, que organiza milongas, ou seja, bailes de tango, de entrada livre e gratuita com o objetivo de dinamizar e divulgar o Tango Argentino em Lisboa.

10 de julho – Casa da América Latina

Tango Terapia

Aula de tango inclusiva para portadores de Trissomia 21 com o objetivo de melhorar e reduzir os impactos psicológicos e sociais da doença através da dança.

Eventos

25 de janeiro – Casa da América Latina

LU.CA: “As crianças, um teatro e uma cidade”

Acolhimento de uma iniciativa do LU.CA – Teatro Luís de Camões, espaço exclusivamente dedicado às artes performativas para a infância e adolescência, que juntou vários programadores, artistas, educadores, académicos, para discutir e refletir a criação, construção e programação para e com as crianças e adolescentes.

07 de fevereiro – Cinema São Jorge

Cuba Forever – From Havana to Europa

Evento em parceria de comunicação.

1 de junho – Casa da América Latina

Dia Mundial das Crianças – Colômbia

Um dia com uma programação inteiramente dedicada às crianças: cinema, música, dança e atividades da cultura colombiana como o espetáculo de trompos (piões).

29 de junho – Casa da América Latina

Homenagem à Cultura Afro-Peruana

Conferência sobre a importância da cultura afroperuana na sociedade nacional

Projeção dos documentários "El Quinto Suyu", e "El Hatajo para el Niño"

Degustação gastronómica com pratos típicos afroperuanos

14 e 15 de setembro – Casa da América Latina

Revolution_Hope_Imaginati on (RHI)

Primeira edição de uma iniciativa que procura o diálogo entre a arte, a cultura e o negócio através de talks, workshops e espetáculos multidisciplinares que se realizaram durante dois dias.

Talks Literatura

Representantes Oficiais de Países Convidados falam dos seus *Case Studies* de *Arte & Business* e Mecenato

Case Studies do impulso turísticos de cidades através da Cultura e Festivais:
Case Studies de iniciativas da Sociedade Civil – Como Fazer?
Painel com o escritor Afonso Cruz
Painel com os escritores José Luis Peixoto e Prabda Yoon
Internacionalização da Língua com
Painel com curadoria do Salão de Literatura Carioca
"Repressão e resistência"

Workshops Literatura | Língua

Introdução ao Teatro
Experiência Portugal Manual: Workshop de Cestaria Têxtil

Experiência Portugal Manual: A Avó veio trabalhar (Bordado em Fotografia)
A Casa ao Lado – Projeto *Street Art* (crianças e adultos)

Espetáculos

(*só.tão*) por Luiz Caracol e Gus Liberdade
Desembarcação com o escritor Ondjaki e o músico Marcello Magdaleno

6 de novembro – Casa da América Latina

Semana Global México: Día de Muertos

Em parceria com a Embaixada do México, celebrou-se o Dia dos Mortos com uma Exposição de Fotografia "Día de Muertos en México" e o Altar de Mortos.

26 de novembro – Casa da América Latina

Embaixada do Peru: apresentação de livro e exposição de fotografia

Apresentação do romance de Renato Cisneros, *Algún día te mostraré el desierto*, *Diario de Paternidade*.

Conversa sobre o romance peruano contemporâneo: Renato Cisneros e Santiago Roncagliolo
Mostra fotográfica de Sandra Elías, "Dos miradas: Arles e barranco".

Letras

22 de janeiro – Casa da América Latina

Literatura Futebol Clube – conversa literária sobre futebol

Uma conversa literária sobre futebol com Sérgio Rodrigues e Vasco Mendonça e a leitura de textos da escolha de Ricardo Oliveira Duarte. Um evento organizado em conjunto com a Fundação José Saramago.

23 de março – Centro Cultural de Belém

Dia da Poesia Latino-americana no CCB

À parceria com o CCB juntou-se a colaboração do Instituto Cervantes para apresentar um programa que consistiu no lançamento do livro “A Vida em Chamas” de Luis Alberto Cuenca, presente no evento, e a leitura de poemas latino-americanos, da sua preferência, por autores, músicos e jornalistas como Camané, Fernando Ribeiro, Ignacio Molini, Jaime Axel Ruiz Baudrihayé, Luís Represas, Nuno Júdice, entre outros. A sessão terminou com uma conversa sobre a obra completa de Delmira Agustini (poeta uruguaia) e Roberto Stagnaro, cantautor uruguaio, cantou alguns dos seus poemas, por sim musicados.

16 de maio – Casa da América Latina

“Y la Alegría” - lançamento de livro

Livro de poemas da autora colombiana Anabel Torres, que celebra os 70 anos de vida da poeta e os 43 anos desde a publicação do seu primeiro livro, “Casi Poesía”.

28 de junho, 27 de setembro e 8 de novembro – Hotel Vila Galé Palácio dos Arcos (Paço de Arcos)

Jantar de Poesia Latina no Vila Galé Palácio dos Arcos

Uma parceria com o Hotel Vila Galé que consistiu numa ação que juntou gastronomia à leitura de poemas. Ao ator residente, Eurico Lopes, juntou-se:

- . a poeta colombiana Lauren Mendinueta e três músicos, no dia 28 de junho, num especial dedicado à poesia colombiana;
- . a jornalista portuguesa Raquel Marinho, no dia 27 de setembro, num especial dedicado à poeta chilena Gabriela Mistral, no âmbito da celebração dos 130 anos do seu nascimento;
- . e o embaixador brasileiro Lauro Moreira, acompanhado por uma violoncelista, dedicou o dia 8 de novembro à poesia brasileira.

11 de julho – Casa da América Latina

“Deuses em Cena” - lançamento de livro

Livro de Francesca Negro, investigadora do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sobre a evolução das danças de origem africana de carácter religioso em Cuba, nos seus momentos distintivos: o ritual, o teatral e o pedagógico.

19 de julho – Casa da América Latina

António Costa conversa com Juan Gabriel Vásquez

Sessão que juntou António Costa, primeiro-ministro de Portugal, e Juan Gabriel Vásquez, escritor colombiano, numa conversa informal à volta dos livros.

31 de outubro – Casa da América Latina

Lauro Moreira: Três epopeias brasileiras

Leitura de poemas que evocam a visão de poetas brasileiros sobre a história do Brasil, que se cruza obrigatoriamente com a história de Portugal.

Música

29 de março – Casa da América Latina

Ana Vassalo: Vassalo Atlântico

O oceano Atlântico, mar de encontros e desencontros, mil vezes navegado, serviu de inspiração a este concerto da Ana Vassalo, artista portuguesa a viver em Madrid, pautado pela mistura de línguas e ideias: “Onde começa a música Portuguesa? Onde começa e acaba a Brasileira? ou Espanhola? ou Mexicana? A música não conhece fronteiras. É a música dos encontros entre as duas margens.”

24 de abril – Casa da América Latina

Conexão Musical Brasil Central-Portugal

Projeto apresentado pelo Quinteto de Metais do Cerrado, Brasil, que pretende reestabelecer a conexão entre as modinhas portuguesa e goiana e, simultaneamente, divulgar modinhas tradicionais do repertório goiano e português e suas derivações musicais.

10 de maio – Casa da América Latina

Latino América-Duo

Duo formado pelos guitarristas brasileiros Alexandre Simon e José Daniel que levou o público a um passeio pelos caminhos sonoros do sul, trazendo para o palco cores e sons da cultura popular do Brasil e da América Latina.

13 a 15 de junho – Setúbal

Exib Música

Expo Ibero-Americana de Música, misto de festival e feira, que promove a proximidade entre músicos e culturas de diferentes países da América Latina, de Portugal e Espanha. A Casa da América Latina fez-se representar na secção de encontros entre promotores.

22 de agosto – Casa da América Latina

Shemesh Quartet

Quarteto formado por estudantes da turma de canto do Conservatório Nacional de Música do México, que procura difundir o melhor da música coral à capela e torná-la numa referência a nível nacional e internacional através da sua identidade mexicana e latino-americana.

29 de novembro – Casa da América Latina

Miguel Amaral e Yuri Reis: “Saudade”

Um concerto com Guitarra Portuguesa e Violão de 7 cordas: choros, valsas e guitarradas formam um país musical sem fronteiras. Portugal e Brasil, 500 anos de história e uma profunda afinidade, que se fundem numa música única.

Teatro

18 de janeiro – Casa da América Latina

Leituras encenadas: “Estória de uma Gaivota e do Gato que a ensinou a voar”

Leitura sobre a obra do escritor chileno Luis Sepúlveda que contou com a participação especial de Eunice Muñoz.

16 e 21 de março – Casa da América Latina

FITA – Festival Internacional de Teatro Alentejano

Neste segundo ano de colaboração com o FITA – Festival Internacional de Teatro Alentejano, apresentaram-se duas peças de teatro, “Pareja Abierta” de Dario Fo, por Inma López e José Luis Recinos, das Honduras, no dia 16 de março, e “Tierras” da Companhia Punto Azul, de Cuba, no dia 21 de março.

5 de abril – Casa da América Latina

Amar se Aprende Amando

Monólogo criado pela atriz brasileira Sandra Bonadeus, a partir dos versos de Carlos Drummond de Andrade.

ATIVIDADES NA ÁREA ACADÉMICA E CIENTÍFICA

14 e 28 de fevereiro - Casa da América Latina

Palestras CCOceanos-Centro de Comunicação dos Oceanos

A Casa da América Latina em co-organização com a UCCLA-União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, acolheu no seu auditório o CCOceanos - Centro de Comunicação dos Oceanos para a realização de duas palestras. As palestras realizaram-se em formato virtual e interativo, em sistema de *LiveStream*, o que permitiu uma ligação direta a diversas entidades nacionais e internacionais, ligadas ao mar e que se encontram sediadas em locais emblemáticos de Lisboa e outras cidades do país. Esta iniciativa permitiu a divulgação e partilha de informação atualizada sobre a vasta temática dos Oceanos, interligando todos os países de Língua Portuguesa, tornando Portugal num polo de informação acerca dos Oceanos.

19 de março – Semana do Uruguai

Conferência “Magallanes y el Río de la Plata” proferida pela historiadora uruguaia Ana Ribeiro, uma parceria da Casa da América Latina e a Embaixada do Uruguai.

Esta conferência assinalou a abertura das comemorações da semana do Uruguai e entre outros, contou com a participação do Presidente da Estrutura de Missão do V Centenário de Fernão Magalhães, Dr. José Marques e com Senhora Embaixadora do Uruguai Brígida Scaffo.

10ª Edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça

Como vem sendo habitual, entre 31 de março e 31 de maio, foram abertas as candidaturas para a 10ª Edição do Prémio Mário Quartin Graça, uma parceria entre a Casa da América Latina e o Banco Santander Totta que distingue teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades de Portugal ou da América Latina. Esta edição recebeu 93 candidaturas menos 26 que na edição anterior:

Marcello Angotti, de nacionalidade brasileira, na categoria de Ciências Económicas e Empresariais, com a tese “Full cost accounting e contabilidade dialógica aplicados para avaliação da sustentabilidade da indústria da extração mineral em Congonhas”, realizada na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Camila Marchioro, de nacionalidade brasileira, na categoria de Ciências Sociais e Humanas, com a tese a “Poesia do Indizível: Camilo Pessanha e Cecília Meireles em comparação”, realizada na Universidade Federal do Paraná.

Luís André Pereira Fialho, de nacionalidade portuguesa na categoria de Tecnologias e Ciências Naturais, com a tese “Conversão fotovoltaica com armazenamento de energia integrado em rede elétrica: modelação, simulação e experimentação”, realizada na Universidade de Évora.

A entrega do Prémio desta 10ª edição teve lugar no dia 11 dezembro no auditório da Casa das Galeotas.

1 a 3 de abril - Universidade de Lisboa e Casa da América Latina

VIII Conferência Internacional de Linguística Hispânica. Raízes e horizontes - na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Com o propósito de oferecer um espaço de encontro para apresentar e debater obras e pesquisas versadas na origem e futuro do espanhol, a Casa da América Latina associou-se uma vez mais à organização das “VIII Jornadas Internacionais de Linguística Hispânica, Raízes e horizontes” conjuntamente com o Departamento de Linguística Geral e Românica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Desta associação resultou uma conferência proferida pela professora mexicana Cristina Rivera Garza na Casa da América Latina.

20 de maio Universidade Nova de Lisboa | CHAM

Jornada Sor Juana Inés de la Cruz.

Enquadrado nos objectivos da Casa da América Latina de fomentar o intercâmbio do conhecimento científico e cultural entre Portugal e os países latino-americanos, a CAL conjuntamente com o CHAM-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, organizaram uma jornada «Sor Juana Inés de la Cruz: a Décima Musa», que contou com a participação de investigadores internacionais.

A Embaixada do México e o Grupo Vila Galé apoiaram esta iniciativa, oferecendo um jantar “menú Sor Juana” aos participantes.

Projeto Resistance

Projeto Europeu com uma duração de 4 anos com início em 2017, e conta com a participação de investigadores (100) de 13 universidades europeias e latino americanas. O tema da investigação é “revoltas e resistências ibéricas nos Impérios Ibéricos na Época Colonial Moderna”. Estudam as dimensões ultramarina e ibérica. O propósito é estudar as resistências e revoltas a partir de grupos discriminados pelas mais variadas razões éticas, religiosas, género, culturais ou seja dos grupos que não fazem parte das elites entre período do século XVI e XIX e a comparação entre os mundos ultramarinos. Os temas principais são revoltas ativas, revoltas quotidianas e participação política e as revoltas culturais. A Casa da América Latina apoiou este projeto promovendo o contacto e participando em reuniões com as Embaixadas, com vista a solicitar contactos locais e o apoio para a divulgação do projeto junto do Governo dos países escolhidos.

A partir do site da CAL também é possível aceder à página do Projeto Resistance e a partir do mês de Setembro o Projecto Resistance forneceu à CAL biografias de resistentes num total de 12 que foram publicadas no jornal Expresso.

Em contrapartida o Projecto *Resistance* aloja no seu site o logo da CAL.

1 a 5 de julho ISCTE/IUL**12ª Edição do Curso de Verão América Latina Hoje.**

O Seminário de Especialização “América Latina Hoje” não se realizou por indicação do parceiro. A CAL está neste momento à procura de um parceiro para um novo curso.

Outubro**Cátedra CAL/IHMT/Fundação Millenium****Apresentação Pública da investigação do Professor Marcelo Ferreira da Universidade de S. Paulo.**

A Casa da América Latina conjuntamente com a Fundação Millenium BCP e o Instituto de Medicina e Higiene Tropical, no ano de 2017, instituíram uma cátedra de investigação clínica e epidemiológica em doenças tropicais, com ênfase na malária, com uma duração de três anos. Esta cátedra tem como investigador o Professor Marcelo Ferreira da Universidade de S. Paulo.

Este projeto deu origem à apresentação de dois relatórios sobre as atividades de investigação e uma apresentação pública do trabalho, na qual o bolsista deu conta do desenvolvimento da investigação, estando prevista uma nova apresentação pública para o final de 2020, ano em que este projeto termina.

16 a 19 outubro - Congresso Património material e imaterial no âmbito da gestão agrária e hidráulica em meios áridos e semiáridos.

Congresso sobre o estudo das águas antigas e subterrâneas e da sua importância para o desenvolvimento das cidades e das populações. Uma organização conjunta da Casa da América Latina com a Universidade de Lisboa e o Centro de Ciência Viva do Alviela que contou com a participação de investigadores nacionais e internacionais com destaque para o professor peruano Ronald Ancanjima cuja participação foi possível devido ao apoio da Embaixada do Peru.

Outubro/novembro – Ciclo de conferências Cátedra Ibero-América Global

No ano de 2019 celebram-se os 500 anos de duas importantes cidades, Cidade do Panamá e Havana, pretexto que permitiu olhar novamente para as relações da Ibero-América com o Pacífico e o Atlântico, bem como para o triângulo África, Europa, Ibero-América. Aproveitando esta efeméride, as Conferências Cátedra Ibero-América Global visam abrir a discussão de temas prementes relativamente à região da Ibero-América, envolvendo os vários interessados nestas matérias para a troca de ideias e o debate entre especialistas de diferentes áreas sobre um mesmo tópico.

Estas conferências foram organizadas pela Cátedra Ibero-América Global (European Institute of International Studies) e a Casa da América Latina, contando com duas parcerias, a Rede CoopMar (rede de investigação CYTED – Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) e o Centro de Estudos Internacionais (ISCTE-IUL).

10- outubro

“Ibero-América: Pacífico ou Atlântico? Os 500 anos da fundação da Cidade do Panamá”

14 novembro

“Ibero-América e o triângulo Atlântico (África, Ibero-América, Europa) os 500 anos da fundação de La Habana”

Estas conferências promoveram o debate em torno da região Ibero-Americana enquanto ator global, com ligações históricas aos sucessivos processos de globalização.

Publicações

Março

Dia Mundial da Poesia

Para a Festa da Poesia a Casa da América Latina, e à semelhança de anos anteriores, entendeu a CAL elaborar uma nova antologia poética, em formato digital, a ser distribuída a todos os seguidores e amigos CAL. Devido ao enorme sucesso da antologia digital “Um Mar Com Outro Nome” publicada em 2018, a CAL promoveu a sua publicação em papel, para ofertar aos participantes na Festa da Poesia Latino Americana.

Dezembro

Edição académica “Sor Juana Inés de la Cruz e Portugal”.

Esta edição contou com o apoio do CHAM- Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa e do Middlebury College (EUA), foi distribuída por universidades nacionais e internacionais.

ATIVIDADES NA ÁREA ECONÓMICA E EMPRESARIAL

11 janeiro- Casa da América Latina

Workshop sobre investimento para técnicos das Câmaras Municipais

Este workshop de formação aos técnicos das Câmaras Municipais da região de Lisboa sobre investimento e internacionalização de empresas.

Organização: ANMP, AICEP e AICEP Global Parques

17 janeiro - Casa da América Latina

Reunião de trabalho e apresentação da SOFID (Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento) e CAF (Confederação Andina de Fomento) e os Embaixadores da América Latina com a assinatura de um Protocolo de cooperação.

Organização: CAL, SOFID

26 janeiro - Vigília pela Paz – Colômbia

Vigília pela paz no jardim da CAL com as comunidades latino-americanas

Organização: Embaixada e Comunidade Colombiana

28 janeiro - Turismo de Misiones - Argentina

Workshop de apresentação turística da Província de Misiones – Argentina e do voo da Air Europa com destino a esta região.

Organização: Embaixada da Argentina, CAL, APAVT, Governo de Misiones, Air Europa.

29 janeiro - Exportações para o México – Oportunidades de Negócios Multisectoriais, Logística e Transportes”

Este workshop tece como objectivo apresentar um programa Formativo em matéria de comércio externo com o México.

Organização: Câmara de Comércio Luso Mexicana

31 janeiro – “Como criar um negócio em Portugal”

“Como criar um negócio em Portugal” – sessão de esclarecimento dos serviços de apoio ao empreendedorismo imigrante: cursos de capacitação, apoio técnico e acompanhamento de negócios.

Organização: CAL, ACM – Alto Comissariado para Migrações

20, 21 e 22 fevereiro - Open Days PME Connect

Evento inserido no programa PME Connect e que as 50 empresas escolhidas poderão aproveitar os dias abertos do programa para contactarem com as cinco grandes empresas e PME que englobam cada grupo de trabalho (10 PME para cada GFI). Setores abordados: Construção Civil, Energia, Turismo, Tecnologia e Distribuição.

Organização: AIP-CCI, DELLOITE, CAL, Ordem dos Economistas, EDP, IAPMEI, AICEP, PESTANA, TEKEVER, MOTA-ENGIL e SONAE

26 fevereiro - Reunião preparatória da presença de Portugal na LAAD Defense & Security

Tendo em conta as afinidades que Portugal mantém com o Brasil e estando prevista a participação Nacional na LAAD em abril de 2019 no Rio de Janeiro, pretendeu-se maximizar a presença de Portugal e estabelecer contactos com as delegações oficiais de países da América Latina que participam neste certame de referência na região, através das embaixadas dos respectivos países.

Organização: IDD-Plataforma das Indústrias de Defesa Nacional, CAL e Embaixada do Brasil

28 fevereiro - Apresentação do Voo da Air Europa Medellin-Colômbia

Workshop de apresentação/lançamento do voo da Air Europa para Medellin, com a apresentação turística deste destino

Organização: Embaixada da Colômbia, CAL e Air Europa

13 a 17 de Março – Feira Internacional de Lisboa

Bolsa de Turismo de Lisboa

Programação de reuniões profissionais e animação económica e cultural, com stand próprio que engloba a presença em espaços autónomos das Embaixadas da Argentina, Colômbia, Peru e Panamá

(stands associados à CAL), Uruguai e Paraguai (sem stands mas com actividades de um dia) Brasil, Cuba, República Dominicana (stands autónomos).

Organização: BTL/FIL, Fundação AIP e CAL

22, 23 e 24 de Março – Lisbon Coffee Fest-2019

O primeiro evento realizado em Portugal para celebrar o café. No festival decorreu o concurso Nacional de barristas. O vencedor representou Portugal no exterior. Associação Industrial e Comercial do Café. Evento de networking com todas as empresas importadoras e exportadores de café.

Organização: Associação Industrial e Comercial do Café

26 Março – Seminário “As indústrias de defesa de Portugal no contexto diplomático da América Latina

Encontro Empresarial com Corpo Diplomático da América Latina e IDd - Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais como objectivo de incentivar a cooperação e apresentação das oportunidades de negócios, no âmbito da Economia de Defesa, entre as entidades nacionais que integram a Base Tecnológica e Industrial de Defesa (BTID) e a região da América Latina

Organização: CAL e IDD - Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais

11 e 12 abril – Visita de trabalho à Visabeira e Município de Anadia

Visita de trabalho com os Embaixadores a Ílhavo – Complexo da Vista Alegre - Visabeira, e Anadia, visita às empresas Pavigrés Cerâmicas, Esmaltina e almoço na Quinta das Bageiras, eleita pela Revista “Wine & Spirits” uma das 100 melhores a nível mundial.

Organização: CAL, Visabeira e Câmara Municipal da Anadia

19, 20 e 21 de abril - “Vidigueira Vinho”

A Câmara Municipal de Vidigueira, associado da Casa da América Latina organizou o evento “VIDIGUEIRA VINHO” com o objetivo de promover os vinhos da região vitivinícola de Vidigueira, além de outros produtos de excelência do concelho e a gastronomia tradicional. O programa desta iniciativa integrou aulas de salsa e danças do folclore colombiano, bem como a presença da área Económica da CAL e da Embaixada do Chile na iniciativa.

Organização: Câmara Municipal da Vidigueira

17 maio - Concerto Colômbia-México

Pretende-se apoiar os grupos musicais que têm participado pro bono nas actividades da área empresarial, nomeadamente no Mercado da América Latina.

Organização: CAL

23 de maio - Conferência e lançamento do livro “Ideias claras: um plano equilibrado para o sucesso”

Apresentação do livro do economista e consultor empresarial dominicano Jonathan D’ Oleo Puig, com a moderação de Nicolau Santos, presidente da LUSA.

Organização: CAL, Embaixada da República Dominicana

11 a 13 junho - Ribatejo Investment Summit 2019

A Casa da América Latina participou com empresários do Uruguai, no evento Ribatejo Investment Summit 2019, organizado pela NERSANT, Associação Empresarial da Região de Santarém. O evento teve lugar em Fátima, com reuniões b2b com empresas portuguesas e visitas ao tecido empresarial da região.

Organização: NERSANT, Associação Empresarial da Região de Santarém

18 de junho – Seminário de Turismo “Argentina – um país a descobrir”

Este evento de promoção turística destinou-se a agências e a profissionais de turismo e teve como objetivo descobrir um país que ainda é pouco conhecido dos portugueses.

Organização: CAL, Embaixada da Argentina, APAVT e AIR Europa

11 de julho - Seminário “Argentina Oportunidades de Negócios”

Esta iniciativa apresentou as novas oportunidades de negócio na Argentina, com programa de investimento.

Organização: Embaixada da Argentina e Banco BBVA

19 de Setembro - Reuniões B2B entre empresa portuguesa importadora de marcas de Swimwear e Beachwear colombianas e brasileiras - Não5Mode Lda – e empresas portuguesas compradoras.

Organização: CAL, UCCLA, Embaixada da Colômbia, Não5Mode Lda

20 de Setembro – Concerto Viva o Samba - CAL

Concerto de compensação do Mercado da América Latina e da Língua Portuguesa com empreendedores de gastronomia do México, Peru e Brasil

Organização: CAL e UCCLA

21 de Setembro Desfile de moda Swimwear e Beachwear - CAL

Empresa importadora portuguesa Não5Mode Lda, com 3 marcas colombianas – Phax, Maaji e Malai e 1 brasileira a Despi

Organização: CAL, Embaixada da Colômbia, Não5Mode Lda

28, 29 e 30 de Setembro – Mercado da América Latina - Mercado da Vila de Cascais

O objetivo deste evento, para além de dar a conhecer a cultura dos países da América Latina através das artes plásticas, da gastronomia, da dança e da música é também o de promover os pequenos empresários destes países residentes e Portugal, estreitando deste modo os laços entre as comunidades latino-americana e em Portugal, valorizando a economia e o empreendedorismo latino-americano. Estiveram representados os países da América Latina a saber: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Republica Dominicana, Uruguai, Venezuela.

Apoios: Embaixadas da América Latina associadas da CAL, Salvador-Caetano, Fundação D. Luís I, Liberty Express, Complet'Art e Rádio Açúcar FM

Stand: Cerca de 50 pequenos empresários latino-americanos radicados em Portugal, nas áreas da gastronomia (ceviche, empanadas de diferentes países, carne argentina e uruguaia, guacamole, tacos, tamales...), bebidas (mujitos, pisco sour, margaritas, rum de vários países, coronas...) e artesanato (presépios, jóias, bijuteria, objetos decorativos, roupa tradicional...).

Organização: CAL, Câmara Municipal de Cascais

04 de outubro – Seminário: Oportunidades de Negócio em Cuba

A promoção deste Seminário pretendeu incentivar as relações económicas bilaterais entre Portugal e Cuba, dando a conhecer às empresas portuguesas as oportunidades de negócio em Cuba, tanto na vertente comercial (importação/exportação) como na vertente do investimento. Este seminário contará igualmente com a presença Câmara de Comércio de Cuba, o Ministério do Comércio Externo e Investimento Estrangeiro e diversas empresas produtoras, importadoras e exportadoras cubanas.

Este Seminário fez parte de uma Missão Inversa Cubana dos setores da Saúde e das Indústrias Farmacêutica e Biotecnológica que se realiza entre os dias 30 de setembro e 4 de outubro de 2019 e onde participam as empresas cubanas: Medicuba SA, BioCubafarma, Farmacuba, Centis (Centro de Isótopos) e a Comercializadora dos Serviços Médicos Cubanos

Organização: CAL, Embaixada de Cuba e Câmara de Comércio Portugal-Cuba

04 de outubro – Brasil Silvia Nazário

Concerto de compensação do Mercado da América Latina e da Língua Portuguesa com empreendedores de gastronomia do Brasil e Peru

Organização: CAL e UCCLA

8 de outubro - Seminário de apresentação da oferta turística peruana

No âmbito dos vários eventos de promoção turística que temos vindo a realizar com as Embaixadas este é mais um desses seminários com a presença de oradores vindos directamente do Peru.

Organização: Embaixada do Peru, CAL, Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), Air Europa, Câmara Nacional de Turismo do Perú (CANATUR) e Associação Peruano de Operadores de Turismo (APOTUR)

17 a 20 de outubro – Greenfest 2019

Local: Campus da Universidade Nova SBE de Carcavelos.

O Programa é diverso e plural, incluindo área expositiva, conferências, tertúlias, workshops, demonstrações ao vivo, showcooking, mercado biológico e de artesanato, música, artes performativas e muitas outras actividades. A CAL participará com dois artesãos (Brasil e Colômbia) de artesanato sustentável e um showcooking.

23 de outubro – Seminário sobre o mecanismo de Tax Free para brasileiros em Portugal

Este evento destinou-se a capacitar empresas e a explicar este mecanismo que faz com que o imposto pago em compras fora do país de residência, seja descontado do preço total pago. Foram explicadas as regras e como proceder para recuperar o imposto nas compras em Portugal, os formulários para lojas e a importância para o turismo português em geral e de Lisboa em particular desta ferramenta. Foi amplamente discutido a abordagem de “Lisboa como destino de compras”.

Organização: CAL, UCCLA e Global Blue e Turismo de Portugal.

26 outubro – II Edição Feira Empreendedorismo Colômbia – Casa da América Latina

Este evento tem o objetivo de dar a conhecer as diferentes iniciativas de empresários da comunidade colombiana residente em Portugal e, por sua vez, promover os seus negócios e produtos, estreitando laços entre os diferentes povos e culturas.

Organização: CAL e Embaixada da Colômbia

4 de novembro – Latinx – Encontro de Empreendedores Digitais da América Latina

Este evento reuniu em Lisboa os empreendedores digitais latino-americanos presentes no Web Summit e durante uma manhã apresentaram os seus projetos em pitches a empresários portugueses e da América Latina.

Organização: CAL, Quidgest e Embaixadas da Colômbia e México

5 de novembro – Financiamento para Empreendimentos Tecnológicos Liderados por Mulheres

Apresentação da StartUp Chile pelo seu Diretor Executivo, Sebastián Díaz, com um programa específico dirigido a mulheres fundadoras de projetos de base tecnológica em fase inicial.

Organização: CAL, Embaixada do Chile e AIP-CCI

07 de novembro - Websummit

Evento paralelo com Startup Chile e Agência DNA Cascais, organizado no lounge Women in Tech , no Websummit

Apresentação da StartUp Chile pelo seu Diretor Executivo, Sebastián Díaz e reuniões B2B.

Organização: CAL, Câmara Municipal de Cascais, Embaixada do Chile

19 de novembro – Workshop de turismo – Bahia Convida

Workshop destinado a operadores turísticos, dando a conhecer os melhores destinos de verão do Estado da Bahia.

Organização: Secretaria Estadual de Turismo da Bahia, CAL, Embaixada do Brasil, TAP e APAVT.

27 de novembro - Portugal Exportador 2019 – Centro de Congressos de Lisboa

Dirigido especialmente às PME's que pretendem dar os primeiros passos na exportação, ou que procuram diversificar os seus mercados de atuação, o evento contou com cerca de 1500 participantes. Apoio ao Café temático encabeçado por Carmen Gisela Vergara, diretora da ProPanama, agência de exportações e investimento do Panamá, potenciando assim o acesso a este mercado, um país estrategicamente colocado no centro do continente, com bom ambiente de negócios e desconhecido da maioria das empresas portuguesas.

Organização: Fundação AIP, Novo Banco e AICEP Portugal Global

7 de dezembro – Doçarias de Natal da América latina - Casa da América Latina

O objectivo do evento foi transportar o visitante ao universo natalício latino-americano através da doçaria de natal, dando a conhecer as tradições natalícias desta região e incentivar e promover os pequenos empresários destes países.

Organização: CAL, embaixadas da América Latina e empresários

ATIVIDADES NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO

Imprensa

No que à divulgação à imprensa diz respeito, todas as atividades que a Casa da América Latina realizou foram comunicadas à imprensa escrita, radiofónica, televisiva e digital, sendo que algumas delas foram objeto de atenção específica da comunicação social.

- **Conversa entre o Primeiro Ministro António Costa e o escritor Juan Gabriel Vásquez** - Saiu na imprensa escrita, rádios e televisão.

- **Mercado da América Latina** – saiu na televisão - foi objeto de uma reportagem da SIC, emitida no Jornal da Noite, e objeto de tema principal no programa de Day Time da TVI, Você na TV. Além disso, saiu também na imprensa escrita.

- **Mostra de Cinema da América Latina** – O elemento da CAL que programa a Mostra foi convidado do programa de cultura da SIC Notícias, Cartaz. Além disso, o mesmo elemento foi convidado principal de Paulo Alves Guerra na manhã da Antena 2, e do programa Cinemax, da Antena 1. A Mostra de Cinema da América Latina foi também notícia no Expresso, na Visão, na Time Out e em vários meios de imprensa digital. A rádio Antena 2 foi parceira institucional da Mostra.

- **Exposição Dia dos Mortos** – A Casa da América Latina foi o cenário escolhido para a gravação do programa de televisão de Fernando Alvim, chamado A3.30. Esta exposição foi também notícia em vários meios de comunicação digital.

Na **área académica**, a equipa de comunicação fez a ponte com o jornal Expresso para uma parceria semanal, que decorreu ao longo de 12 semanas, com publicações semanais, e que se prende com histórias de resistentes. Foi uma ideia trazida por uma investigadora da Universidade de Évora que nós, Casa da América Latina, pensámos ser adequada para propor uma parceria a um órgão de

comunicação social. O projeto Resistance foi um sucesso para as 3 partes envolvidas – nós, semanário Expresso e Universidade de Évora, e contou com a colaboração de investigadores de todo o mundo.

Conteúdos Próprios

A equipa de comunicação da Casa da América Latina assegurou, durante o ano de 2019, a publicação mensal de uma newsletter de cultura para a qual contribuiu com inúmeros conteúdos escritos e em formato de vídeo.

A equipa de comunicação da Casa da América Latina assegurou também alguns conteúdos de vídeo para a newsletter de economia, enviada mensalmente aos nossos subscritores.

A equipa de comunicação tem vindo a realizar retratos-vídeo de cidadãos latino-americanos a viver em Portugal, em parceria com as embaixadas nossas associadas. O México foi o primeiro país a colaborar com esta nossa iniciativa. Esses retratos-vídeo têm sido disponibilizados no site e redes sociais, ao ritmo de um por mês. A ideia é estender o projeto a outros países latino-americanos.

A equipa de comunicação realizou conteúdos de vídeo de várias atividades realizadas na Casa da América Latina, de todas as áreas que caracterizam o trabalho da CAL. plos: Mercado de Natal da América Latina, entrevista com realizador chileno de visita a Lisboa para participar na Mostra de Cinema da América Latina, Start Up Chile nas instalações da AICEP, Participação da Casa da América Latina no Greenfest, na NOVA SBE, Seminário de Oportunidades de Negócio de Cuba, Cátedra Ibero-America Global, Prémio Científico Mário Quartin Graça, e muitos outros exemplos que podem ser visitados na página de youtube da Casa da América Latina, assim como no site e redes sociais.

Design Gráfico

A equipa de comunicação assegurou o Design Gráfico de todas as exposições durante o ano de 2019. Fez a criação da imagem gráfica das exposições e o design de todos os materiais de promoção impressos e digitais (mupi, pendão, convites, materiais de divulgação nas redes sociais, textos de parede da sala de exposições, etc)

A equipa de comunicação assegurou também o design dos materiais de promoção dos vários eventos realizados na CAL durante o ano, desde concertos, a conferências, a leituras ou a espetáculos de música.

A equipa de comunicação assegurou ainda o design das publicações digitais Sede Densa, por ocasião do Dia Mundial da Poesia, e do livro académico Sor Juana Inés de la Cruz e Portugal.

Gestão Redes Sociais

A equipa de comunicação assegura a gestão diária das redes sociais da casa da América Latina, incluindo carregamentos em tempo real de fotografia ou vídeo relativos a eventos que estejam a decorrer.

ATIVIDADES NA ÁREA ADMINISTRATIVA E DE EVENTOS

A Área Administrativa e de Eventos tem como função planejar, gerir e avaliar as necessidades correntes dos recursos necessários ao funcionamento da CAL e geri-los da melhor forma com o objetivo de alcançar bons resultados.

A atuação nestes domínios pautou-se pela necessidade de organizar e atualizar alguns procedimentos com vista à melhor rentabilidade e desempenho adequado nas áreas de atuação da CAL, apresentando e identificando em síntese, esses procedimentos da seguinte forma:

Solução de produção documental

Foi identificada a necessidade de uma maior rentabilidade/custo para a documentação produzida por cada área. Assim, em alinhamento com as melhores práticas do mercado e em adaptação às necessidades encontradas optou-se por substituir as 6 impressoras e 1 fotocopador existentes na CAL por um equipamento de printing e serviços multifunções em sistema de renting que permite produzir documentos com um preço único por página com consumíveis e garantia de assistência técnica na CAL.

Esta solução permitirá poupar um custo significativo de consumíveis e manutenção e uma rentabilidade maior no trabalho realizado.

Renovação do contrato de segurança

O contrato de segurança com a VProtec terminou no mês de outubro 2019 pelo que, foram solicitadas propostas a cinco empresas de segurança. Depois de devidamente analisadas optou-se pela mais barata que recaiu sobre a empresa Vprotec que já estava a assegurar este serviço no edifício. No final do ano a Vprotec foi adquirida pela PowerShield, assumindo esta, nas condições acordadas com a Vprotec, no contrato com a CAL/UCCLA.

Gestão de compras

O objetivo principal foi o de reduzir custos adquirindo o material necessário ao funcionamento diário da CAL, em quantidades certas e preços convidativos (organizando um pequeno stock) com prazos curtos de entrega, eliminando deste modo custos decorrentes de deslocações/tempo gasto na aquisição desse material nas grandes superfícies ou outras.

Gestão e manutenção do Auditório

O auditório, devidamente equipado em material de audiovisual, permite desde a exibição de peças de teatro, música, dança, a projeção de filmes até à realização de seminários, workshops e congressos. Sendo o auditório comum às duas instituições (CAL e UCCLA), acordou-se que a manutenção e manuseamento de todo o material audiovisual seria da responsabilidade da empresa Complet'arte a fim de evitar descoordenação na gestão deste equipamento.

Esta empresa, fez o levantamento e etiquetagem de todo o equipamento existente e responsabilizou-se pela manutenção/atualização do mesmo. Do levantamento efetuado e após análise a eventos realizados no auditório, houve necessidade de se adquirir algum equipamento complementar, com o

fim de simplificar e dinamizar o espaço, permitindo dar uma resposta mais abrangente aos eventos aqui realizados.

Foi também elaborado o regulamento de utilização dos espaços comuns do edifício.

Gestão e manutenção do edifício

A manutenção de edifícios, está associada ao trabalho de rotina necessário para manter o edifício e os seus equipamentos em bom estado.

A gestão e manutenção do edifício abrange desde o controlo da iluminação, AVAC, alarmes de incêndio, eletricidade até à segurança. A sua funcionalidade tem que ser constantemente mantida para que a produtividade dos funcionários e utilizadores não seja afetada, permitindo aumentar o conforto dos mesmos.

Em relação ao edifício, a CML continua a assumir a manutenção da parte elétrica, ares condicionados, elevadores e limpeza sendo que, as duas instituições CAL e UCCLA terão de assumir os encargos de manutenção do edifício em pequenos trabalhos de reparação (pinturas, carpintaria, etc.)

A necessidade de manter o edifício em condições de desempenhar as suas funções, leva à existência de custos, são esses custos que devem ser acautelados.

Assim, não seria de todo descabido a criação de um “fundo” para estas despesas que serão partilhadas com a UCCLA.

Eventos

A organização e gestão de eventos é uma área que faz parte do dia a dia do funcionamento da CAL. A boa comunicação institucional existente, torna-se essencial para que se possam estabelecer relações de qualidade entre a CAL, as comunidades (latino americana e portuguesa) e os empresários.

Na CAL, os eventos são realizados pelas diferentes áreas de atuação: científica, cultural e empresarial, permitindo-nos ter realizado ao longo do ano de 2019 cerca de 90 eventos cuja área de abrangência foi não só local (Lisboa) como também regional (Loulé, Cascais, Vidigueira, Anadia) contando com a presença do público dessas regiões e atingindo um número aproximado de 6500 espetadores/participantes, não contando com os 3 dias do Mercado da América Latina cuja média foi de 8.000 pessoas por dia (número fornecido pela DNA Cascais).

Para a organização destes eventos, contamos com os recursos internos e alguns patrocínios, sendo a sua periodicidade nalguns casos fixa (ex. Ciclo de Cinema, Prémio Científico Mário Quartim Graça, Mercado da América Latina) e noutros esporádica, ou seja são eventos que se realizam apenas uma vez, não tendo continuidade.

Realçamos ainda que, a maioria destes eventos se realizaram no auditório e foyer, e o objetivo final foi atingido.

ATIVIDADES NA ÁREA FINANCEIRA

A Área Financeira da Casa da América Latina tem como função primordial a gestão financeira do orçamento anual aprovado em Assembleia Geral de Associados.

A introdução de novos procedimentos de controlo financeiro permitiu um planeamento e uma gestão de recursos financeiros mais eficaz e ajustada às oscilações de tesouraria.

O controlo de custos através de balancetes mensais por áreas de atuação (cultural, empresarial, científico, comunicação, eventos e administrativa) foi outro dos instrumentos financeiros que se introduziram no ano de 2019.

O apoio financeiro de entidades que têm com a Casa da América Latina protocolos ou acordos de colaboração é validado com a elaboração de relatórios de gestão sobre a aplicabilidade dos fundos que são afectos às actividades da CAL.

Um dos apoios/patrocínios mais relevantes no ano em questão foi o da Câmara Municipal de Lisboa. O valor de 50 000€ requerido anualmente à edilidade com o objectivo de financiar as actividades pré-definidas em protocolo, é sempre “escrutinado” e comprovado com relatório de gestão onde se incluem todas as fotocópias de facturas liquidadas pela CAL, referente a cada acção/evento aprovado no Plano de Actividades anual.

A gestão diária de tesouraria, a liquidação de faturas a fornecedores, o pagamento da remuneração salarial a funcionários e colaboradores, a análise dos protocolos de apoio ou patrocínios que tenham no seu postulado uma componente financeira definida, a elaboração do Relatório e Contas que todos os anos é certificado pelo Revisor Oficial de Contas, analisado pelo Conselho Fiscal da CAL discutido e aprovado em Comissão Executiva antes de ser colocado à votação nas Assembleias Gerais ordinárias, são algumas das funções e das acções que estão na competência da área financeira desta Associação sem fins lucrativos.

AGRADECIMENTOS

A Comissão Executiva agradece a todas a entidades, pessoas físicas e colectivas referidas neste Relatório, que assim contribuíram em 2019 para a missão de aproximar Portugal dos países da América, cumprindo-se assim o objectivo mais relevante da Casa da América Latina.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2020

A Comissão Executiva



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

I - BREVES CONSIDERAÇÕES

O ano de 2019 é o décimo quarto do exercício de actividade da Casa da América Latina, como associação de direito privado e que neste ano apresentará resultados líquidos negativos. Estamos em presença de mais um ano em que a receita das quotizações anuais dos Associados diminuiu, tendo em conta os pedidos de exonerações das empresas associadas, apresentadas e aprovadas na última Assembleia Geral. Assim, a Associação continuou a preconizar uma contenção orçamental e uma restrição financeira durante o ano de 2019 como se comprova pelos valores inscritos na conta de fornecimentos e serviços externos. Os equipamentos que estão actualmente afectos à Casa da América Latina, nomeadamente a sala de exposições e o auditório, proporcionaram neste ano uma programação intensa de novas actividades culturais e empresariais com os países da América Latina. Consideramos assim que, face aos resultados apurados e à perspectiva futura de desenvolvimento, a estabilidade desta instituição continua sólida e consolidada.

Na Demonstração dos Resultados poderemos verificar um resultado líquido negativo no valor de 24.165,23 €, que corresponde à diferença entre os rendimentos obtidos, no montante de 223.553,98€ e os gastos, cujo valor contabilístico foi de 247.719,21 €.

Os subsídios à exploração ascenderam este ano a 53,5 % do total dos rendimentos, valor constituído maioritariamente pelas quotizações anuais dos nossos Associados Efectivos. O incremento na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos está justificado pelo subsidio anual no valor de 50.000,00€ disponibilizado pela C.M.L com o objectivo de apoiar as actividades culturais da Casa da América Latina.

Recorda-se que no final do ano de 2018 estava inscrita no Activo Corrente – Associados a importância de 17.000,00 € referente a quotizações registadas mas não liquidadas dos nossos Associados Efectivos. O valor das imparidades de 2018 foi este ano revertido em custo efectivo do exercício como consta no quadro do ponto 6 do anexo à Demonstração de Resultados.

Os fornecimentos e serviços externos (141.608,15 €) e os gastos com o pessoal (103.843,54 €) que neste ano sofreram um incremento devido a novos contratos de trabalho e aos ajustamentos nos contratos já existentes, representam respectivamente 57,2 % e 41,9 % do valor total dos custos contabilísticos operacionais.

euros			
RENDIMENTOS Fluxos de Caixa 2019		GASTOS Fluxos de Caixa 2019	
<i>Recebimentos de Associados/Outros</i>	203.440,17	<i>Pagamento a Fornecedores</i>	15.273,89
<i>Juros e Rendimentos Similares</i>	15.366,49	<i>Pagamentos ao Pessoal</i>	99.620,78
		<i>Outros Pagamentos</i>	132.316,91
	218.806,66		247.211,58
		<u>Variação de Caixa -28.404,92</u>	

II. – Demonstrações Financeiras**II.1. - BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2019**

RUBRICAS		NOTAS	PERIODOS	
			31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5	4.729,03	3.125,66	
Outros Activos		1.717,52	533,39	
		6.446,55	3.659,05	
Activo corrente				
Associados	6 e 20	5.759,00	18.655,25	
Outras Entidades		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	7	1.535,59	881,81	
Acréscimo Rendimentos	24	1.053,43	1.500,53	
Outros activos financeiros	4 e 10	475.441,79	816.347,24	
Caixa e depósitos bancários	4 e 10	451.759,57	139.259,04	
		935.549,38	976.643,87	
Total do activo		941.995,93	980.302,92	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
FUNDOS				
Reservas	13	300.000,00	300.000,00	
Resultados transitados	11	643.171,01	642.436,66	
Resultado líquido do período	11 e 14	-24.165,23	734,35	
		919.005,78	943.171,01	
Total dos fundos patrimoniais				
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores	15	784,00	784,00	
Estado e outros entes públicos	7	2.676,69	3.498,26	
Diferimentos		0,00	0,00	
Provisões	6	500,00	17.000,00	
Acréscimo de custos	24	18.780,36	15.600,55	
Outras contas a pagar	16	249,10	249,10	
		22.990,15	37.131,91	
Total do passivo		22.990,15	37.131,91	
Total do passivo e fundos patrimoniais		941.995,93	980.302,92	

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS
ADÍLIA MARIA MOTA OLIVEIRA - TOC 90293

Casa da América Latina

O DIRETOR
FINANCEIRO

- 27 -

II.2. - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
Subsídios à exploração	17	119.500,00	130.500,00
Fornecimentos e serviços externos	18	-141.608,15	-162.451,77
Gastos com o pessoal	19	-103.843,54	-76.504,45
Provisões	6	0,00	0,00
Reversão de Provisões	6	0,00	1.929,04
Outros rendimentos e ganhos	21	89.569,30	107.945,00
Outros gastos e perdas	22	-2.063,95	-3.764,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-38.446,34	-2.346,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-203,57	-210,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-38.649,91	-2.557,63
Juros e rendimentos similares obtidos	23	14.484,68	3.291,98
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-24.165,23	734,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-24.165,23	734,35

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS
ADÍLIA MARIA MOTA OLIVEIRA - TOC 90293



O DIRETOR FINANCEIRO



II.3. - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da entidade

- 1.1) Denominação: CASA DA AMÉRICA LATINA – Associação
- 1.2) Sede Social: Av. da Índia 110, 1300-300 Lisboa, Portugal
- 1.3) Objeto: O objetivo principal da Associação é fomentar o entendimento e a cooperação entre Países da América Latina e Portugal, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico, económico e comercial.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras da *Casa da América Latina*, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

As demonstrações financeiras, expressas em euros, foram preparadas de acordo com os processos de continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2018 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações para o período findo a 31 de dezembro de 2017.

- b) Não foram feitas derrogações às disposições do SNC
- c) Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

3.1) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A sua preparação foi realizada de acordo com as NCRF, as quais requerem que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados tem por base a experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, constituindo o suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

3.2) Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF, a Associação decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Associação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento administrativo
Vidas úteis	10 a 20	3 a 6
Taxas de depreciação	10,00%	33,33%
Métodos de depreciação	Linha reta quotas constantes	Linha reta quotas constantes

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistas anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

b) Imposto sobre o rendimento

A Associação, pela atividade que desempenha, encontra-se isenta de tributação em sede de IRC.

c) Associados e outros valores a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro.

e) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Associação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- E é possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final do período, é reconhecida como um gasto financeiro.

f) Benefícios de empregados

A Associação reconhece em gastos ou benefícios a curto prazo de empregados para os empregadores que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

g) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

h) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos à transação fluam para a Associação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensuradas.

i) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados. Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

j) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de janeiro de 2019, data em que foram aprovadas pela Associação.

k) Instrumentos Financeiros

A Associação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Associação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

l) Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3) Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. Considera-se que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de associados e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

4. Fluxos de caixa

A Associação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento, enquanto que os juros e os dividendos recebidos são classificados como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2018 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para serem utilizados.

No período em análise a rubrica “caixa e depósitos bancários “ era constituída pelos seguintes saldos:

	31-dez-19	31-dez-18
Caixa	25,96	63,58
Depósitos à ordem	451.733,61	139.195,46
Outras	475.441,79	816.347,24
	<u>927.201,36</u>	<u>955.606,28</u>

5. Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2019 a rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição, os quadros seguintes reproduzem os movimentos que ocorreram no período de 2019 e 2018, relativamente ao Ativos Fixos Tangíveis:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-dez-18
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Equipamento administrativo	28 620,70	84,89	0,00	0,00	0,00	28 705,59
Outros activos fixos tangíveis	<u>4 004,76</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4 004,76</u>
	<u>32 625,46</u>	<u>84,89</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>32 710,35</u>
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	26 170,50	7210,64	0,00	0,00	0,00	26 381,14
Outros activos fixos tangíveis	<u>3 203,55</u>	<u>00,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3 203,55</u>
	<u>29 374,05</u>	<u>7210,64</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>29 584,69</u>

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Equipamento administrativo	28 705,59	1 806,94	0,00	0,00	0,00	30 512,53
Outros activos fixos tangíveis	4 004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4 004,76
	<u>32 710,35</u>	<u>1 806,94</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>34 517,29</u>
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	26 381,14	203,57	0,00	0,00	0,00	26 584,71
Outros activos fixos tangíveis	3 203,55	00,00	0,00	0,00	0,00	3 203,55
	<u>29 584,69</u>	<u>203,57</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>29 788,26</u>

6. Associados

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Associados” tinha a seguinte composição:

	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Associados				
Associados conta corrente	0,00	5 759,00	0,00	2.155,25
Associados de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	16.500,00
	0,00	5 759,00	0,00	18.655,25
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	5 759,00	0,00	18.655,25

A redução do valor da conta deve-se ao facto, de ter havido a regularização pelo perdão da dívida aos associados relativamente à liquidação das quotas de anos anteriores.

O movimento das provisões no período foi o seguinte:

Perdas por imparidades	31-dez-19	31-dez-18
Saldo a 1 de Janeiro	17 000,00	33 929,04
Aumento	0,00	0,00
Reversão	-17 000,00	-16 929,04
Regularizações	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>17 000,00</u>

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o ativo e o passivo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1 535,59	881,81
	1 535,59	881,81
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	872,25	1 983,00
Segurança Social	1 804,44	1 515,26
	2 676,69	3 498,26

8. Outras contas a receber - não se aplica

9. Diferimentos - não se aplica

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Caixa	25,96	63,58
Depósitos à ordem	451 733,61	139.195,46
Outras	475 441,79	816.347,24
	927 201,36	955.606,28

11. Fundos patrimoniais

O Fundo Patrimonial no valor de 943.171,01 € encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2018, estando representado através de reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício, conforme o quadro:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Reservas	300 000,00	300 000,00
Resultados Transitados	643 171,01	642.436,66
Resultado líquido do exercício	-24 165,23	734,35
	919 005,78	943.171,01

12. Reserva legal – não se aplica**13. Outras reservas**

O valor existente nesta conta diz respeito a uma reserva constituída para financiar obras da nova sede.

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Saldo a 1 de janeiro	300 000,00	300 000,00
Reforço no período	0,00	0,00
Saldo a 31 de dezembro	<u>300 000,00</u>	<u>300 000,00</u>

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que do resultado líquido de 734,35€, referente a esse período, fosse transferido a totalidade para Resultados Transitados.

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Fornecedores Nacionais - C/ corrente	784,00	784,00
Fornecedores gerais EU	0,00	0,00
Fornecedores gerais OM	0,00	0,00
	<u>784,00</u>	<u>784,00</u>

Praticamente não existem dividas, devido ao rigor financeiro que a Associação preconiza.

16. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-19</u>		<u>31-dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Remunerações a liquidar	0,00	249,10	0,00	249,10
	<u>0,00</u>	<u>249,10</u>	<u>0,00</u>	<u>249,10</u>

17. Subsídios

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica subsídios tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Quotizações	119 500,00	130 500,00
IEFP	0,00	0,00
FEINPT	0,00	0,00
Outros subsídios	0,00	0,00
	<u>119.500,00</u>	<u>130.500,00</u>

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Serviços Especializados	38 234,07	42 900,24
Trabalhos Especializados	4 260,64	4.507,61
Publicidade e Propaganda	2 869,23	3.828,73
Vigilância e Segurança	13 879,59	12.796,52
Honorários	12 150,65	19.940,50
Conservação e Reparação	4 840,64	1.395,31
Serviços Bancários	233,32	431,57
Materiais	5 209,62	3.665,76
Ferramentas e Utensílios	563,28	1.090,77
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	3 072,80	2.310,39
Artigos para Oferta	1 296,36	0,00
Limpeza e Higiene	277,18	264,60
Deslocações, Estadas e Transportes	16 486,94	16.027,03
Deslocações e Estadas	422,50	644,00
Transportes de pessoal	9.306,64	9.649,62
Outros	6.757,80	5.733,41
Serviços diversos	81.677,52	99.858,74
Rendas e Alugueres	1.310,39	0,00
Espectáculos	0,00	0,00
Outros	1.310,39	0,00
Comunicação	2..139,85	2.026,64
CTT	133,49	65,81
Telefone	1.109,46	492,49
Internet	896,90	1.468,34
Seguros	649,20	638,33
Espectáculos	13.465,45	17.780,43
Despesas de Representação	44.913,16	39.656,27
Limpeza, higiene e conforto	60,49	17,50
Outros serviços	166,98	115,89
Outros serviços diversos	18.972,00	39.623,68
	<u>141608,15</u>	<u>162.451,77</u>

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
Remunerações do pessoal	86.715,40	64.169,85
Encargos sobre remunerações	16.200,53	12.312,84
Outros	102,62	21,76
Seguros	824,99	0,00
	103.843,54	76.504,45

O número médio de empregados da Associação no período de 2019 e 2018 foi de 4 e 4 pessoas, respetivamente.

20. Imparidade de dívidas a receber

No período findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 as perdas por imparidades, em dívidas a receber, tiveram a seguinte movimentação:

	31-dez-19				31-dez-18			
	Inicial	Aumento	Redução	Total	Inicial	Aumento	Redução	Total
BPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Camara Comercio Portugal - Atlantico Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00
CARRIS	0,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00
EGEAC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Embaixada Argentina	0,00	0,00	0,00	0,00	429,04	0,00	429,04	0,00
Embaixada Chile	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Embaixada Cuba	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Embaixada da Venezuela	500,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	500,00
Embaixada do Uruguai	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00
Embaixada El Salvador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Embaixada México	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Embaixada Rep. Dominicana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Embaixada Rep. Honduras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMEL	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
Lisboa Feiras e Congressos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metropolitano de Lisboa EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Município do Paredes	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	1 500,00
Portugal Telecom SGPE, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	17 000,00	0,00	16 500,00	500,00	33 929,04	0,00	16 929,04	17 000,00

A Associação conseguiu anular (conforme a explicação dada na nota 6) e recuperar saldos em dívida, relativos à provisão de anos anteriores.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os valores referentes à rubrica “Os outros rendimentos e ganhos”, no período em 31 de dezembro de 2019 e 2018 constam do quadro seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
Rendimentos suplementares	89 569,30	98 540,39
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	9 404,61
	89 569,30	107 945,00

Nesta rubrica são registados essencialmente os apoios/patrocínios dados aos vários eventos organizados pela Associação.

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, no período findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram os seguintes:

	31-dez-19	31-dez-18
Impostos	563,10	2 547,56
Outros gastos e perdas	1 500,85	1 217,25
	2 063,95	3 764,81

O valor inscrito na rubrica impostos, diz respeito ao IVA suportado nos honorários.

23. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros de financiamento obtidos, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	31-dez-19	31-dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	14 484,68	3 291,98
	14 484,68	3 291,98

24. Acréscimos

Foi considerado um acréscimo de rendimentos, de juros dos depósitos a prazo, decorrente do registo do acréscimo. O valor referente às remunerações e encargos devidos em 2019, que serão processados e liquidados em 2020, respeita ao subsidio de férias e férias. Foi considerado um custo já contratado e assumido em 2019, conforme orçamento entregue naquele ano.

	31-dez-19	31-dez-18
Acréscimos Rendimentos		
Juros DP	1 053,43	1 500,53
	1 053,43	1 500,53
Acréscimos Custos		
Remunerações a liquidar	12 780,36	9 600,55
Co-Habitar - catálogo	0,00	6 000,00
Mostra de Cinema	6 000,00	0,00
	18 780,36	15 600,55

25. Imposto sobre o rendimento do período

A Associação pela atividade desenvolvida, é isenta de IRC.

26. Eventos subsequentes

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da Associação a 31 dezembro de 2019.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Associação informa que a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A composição dos órgãos sociais é a seguinte:

ORGÃOS SOCIAIS

Presidente da Casa da América Latina

Drº Fernando Medina – Camara Municipal de Lisboa

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Banco Santander Totta

Vice-Presidente: Grupo Vila Galé

Secretário: EGEAC

Conselho Fiscal

Presidente: Estoril SOL, SGPS

Vice-Presidente: Repsol

Vogal: EDP – Eletricidade de Portugal

Comissão Executiva

Presidente: Dr. Alberto Laplaine Guimarães – Câmara Municipal de Lisboa

Vice-Presidente: Embaixadora Maritza Puertas de Rodriguez – Embaixada do Peru

Vice-Presidente: Embaixador Augusto Peixoto – Ministério Negócios Estrangeiros

Vice-Presidente: Engº Carlos Mota Santos – Mota-Engil

Vice-Presidente: Dr. Carlos Carreiras- Camara Municipal de Cascais

Secretaria-Geral

Secretario Geral: Drª. Manuela Júdice

28. Outras Informações

A Casa da América Latina continuou a utilizar durante o ano de 2019, as instalações cedidas a título gratuito pela Câmara Municipal de Lisboa, onde se encontram sediados todos os seus bens patrimoniais

A edilidade de Lisboa, além de ceder as referidas instalações, destacou funcionários da Administração Local para completar o quadro de recursos humanos da Associação.

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS
ADÍLIA MARIA MOTA OLIVEIRA - TOC 90293



O DIRETOR FINANCEIRO



- 42 -

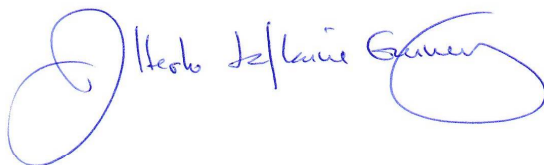
Casa da América Latina

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS

Para os resultados líquidos negativos apurados no exercício deste ano, -24.165,23 € (vinte e quatro mil cento e sessenta e cinco euros e vinte e três centimos) – propomos, em conformidade com o artº. 19. dos Estatutos da Casa da América Latina, que o valor seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2020

A Comissão Executiva



ELEMENTOS COMPLEMENTARES

■ ■ ■ António Manuel Castanho Miranda Ribeiro
LICENCIADO EM ECONOMIA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da “**Casa da América Latina – Associação**” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019, (que evidencia um total de 941.995,93 euros e um total de fundos patrimoniais de 919.005,78 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 24.165,23 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Casa da América Latina – Associação**, em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.


■ ■ ■ António Manuel Castanho Miranda Ribeiro

LICENCIADO EM ECONOMIA

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Responsabilidades da Comissão Executiva pelas demonstrações financeiras

A Comissão Executiva é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

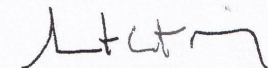
■ ■ ■ António Manuel Castanho Miranda Ribeiro

LICENCIADO EM ECONOMIA

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Queijas, 12 de fevereiro de 2020



António Manuel Castanho Miranda Ribeiro (ROC 778)

Rua Rebelo da Silva, n.º 24,

2790 – 428 Queijas

Casa da América Latina- Associação
Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e as contas da responsabilidade da Comissão Executiva da Casa da América Latina e o relatório de gestão por esta apresentado, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

1- RELATÓRIO

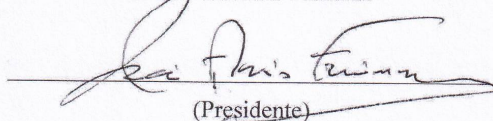
- 1.1- O Conselho Fiscal acompanhou, no decurso do exercício, a actividade da Associação, quer directamente, quer através das informações dos esclarecimentos recolhidos junto da Comissão Executiva.
- 1.2- No desempenho das funções que lhe estão legal e estatutariamente cometidas, o Conselho Fiscal efectuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisou, ainda, a Certificação de Contas elaborada pelo Revisor Oficial de Contas que merece a sua concordância.
- 1.3- Após o encerramento das contas, procedemos à apreciação do relatório de gestão elaborado pela Comissão Executiva que traduz as actividades desenvolvidas e a situação da Associação.

2 - PARECER

Assim, somos de parecer que se encontram em situação de serem discutidos e aprovados os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2019

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2020

O CONSELHO FISCAL


(Presidente)

(Vice-Presidente)

(Vogal)

Associados Efectivos



Ministério dos Negócios Estrangeiros

Embaixadas dos Países Latino-Americanos

Argentina | Brasil | Chile | Colômbia | Cuba | México | Panamá | Paraguai |
Peru | Rep. Dominicana | Uruguai | Venezuela |

Camaras Municipais



Empresas



Associados Efectivos | Cooperantes



Associados Cooperantes

